



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 25ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo: 01410297420188172001

MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **SEVERINA GOMES MACIEL**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.^ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Requerida a indenização em sede administrativa, foi apurada lesão no tornozelo esquerdo com repercussão residual (10%), efetuando o pagamento no valor de R\$337,50:

PARECER DE PERÍCIA MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 3180524299

Cidade: Recife

Natureza: Invalidez Permanente

Vítima: SEVERINA GOMES MACIEL

Data do acidente: 02/05/2017

Seguradora: CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

PARECER

Diagnóstico: FRATURA DOS OSSOS DA PERNA ESQUERDA.

Descrição do exame médico pericial: A VÍTIMA REFERE DOR, INCHAÇO E DORMÊNCIA NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO. AO EXAME FÍSICO A VÍTIMA APRESENTA CICATRIZ CIRÚRGICA NO TERÇO MÉDIO DA PERNA ESQUERDA E NO TORNOZELO ESQUERDO. NÃO HÁ EDEMA, HIPOTROFIA, NEM DOR À PALPAÇÃO. APRESENTA REDUÇÃO DISCRETA NA MOBILIDADE DE TORNOZELO ESQUERDO. JOELHO LIVRE.

Resultados terapêuticos: TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FRATURA DOS OSSOS DA PERNA ESQUERDA, COM COLOCAÇÃO DE FIXADOR EXTERNO. RECEBEU ALTA HOSPITALAR EM 09/05/17. EM 25/08/17, RETIROU FIXADOR EXTERNO. FEZ USO DE IMOBILIZAÇÃO GESSADA POR CERCA DE 2 MESES. RECUPERAÇÃO OCORREU SEM INTERCORRÊNCIA. REALIZOU ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL E 20 SESSÕES DE FISIOTERAPIA. NÃO APRESENTA LAUDO MÉDICO NEM RADIOGRAFIA RECENTE. ÚLTIMO EXAME DE IMAGEM DE SETEMBRO DE 2017.

Sequelas permanentes: Limitação funcional do tornozelo esquerdo

Sequelas: Com sequela

Data da perícia: 10/12/2018

Conduta mantida:

Observações:

Médico examinador: Rayssa Silva Leal Mousinho

CRM do médico: 22116

UF do CRM do médico: PE

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um tornozelo	25 %	Em grau residual - 10 %	2,5%	R\$ 337,50
Total			2,5 %	R\$ 337,50

Após o deferimento da produção de perícia judicial médica, foi elaborado laudo pericial apurando lesão no membro inferior esquerdo com repercussão média (50%).

Importante esclarecer que, conforme demonstram os próprios documentos de atendimento médico apresentados pela parte autora, **A LESÃO FOI OCASIONADA NO TORNOZELO ESQUERDO.**

Primordial se faz ressaltar que o exame pericial médico deve ser realizado com a observação de todas as informações da casuística, principalmente, analisando os documentos de atendimento médico da data do acidente.

DESTA FORMA, REQUER A INTIMAÇÃO DO EXPERT PARA ESCLARECER A RAZÃO PELA QUAL APURA LESÃO NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO SE O ÚNICO SEGMENTO AFETADO NO ACIDENTE FOI O TORNOZELO ESQUERDO, BEM COMO, PARA GRADUAR O SEGMENTO CORRETO.

Em caso de condenação, requer a aplicação da a tabela inserida na Lei 11.945/09, devendo ainda ser observado o pagamento administrativo realizado na monta de R\$ 337,50.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

RECIFE, 30 de novembro de 2020.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE